



PROGRAMA DE DISCIPLINA	
Curso: Bacharelado em Arqueologia	
Código da disciplina: DAA00394	Nome da disciplina: Arqueobotânica
Carga horária: 60h	Pré-requisito: Não
Docente: Dra. Adriana Cristina da Silva Nunes	
Semestre: 2024-1	Turma: 5 ° Período (11/04/2024 a 07/08/2024)
1. EMENTA	
<p>Introdução aos conceitos fundamentais de arqueobotânica. Aspectos vegetacionais e etnobotânica. Subsídios à interpretação de dados arqueobotânicos; Metodologias de coleta e conservação de vestígios arqueobotânicos durante a escavação arqueológica. Aspectos teóricos e metodológicos na análise de vestígios arqueobotânicos e seus principais temas de investigação. Resgate de vestígios carbonizados, dessecados ou alagados; Paisagem; Interpretação do registro arqueobotânico em relação aos contextos deposicionais e culturais.</p>	
2. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO	
<p>Observando o processo ensino-aprendizagem participativa, o conteúdo da disciplina será difundido por meio de aula expositiva (presencial e online) e aplicação do método de aprendizagem em pequeno grupo (APG) em que os alunos apresentaram artigos científicos no formato de seminários. A disciplina terá as seguintes atividades pontuadas. 1º Avaliação: Prova escrita 0-100 pontos. 2º Avaliação: Seminário 0-100 pontos. Todas as avaliações serão somadas e dividida por 2. O resultado será a média final.</p>	
3. CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDO	
<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aspectos históricos da Arqueobotânica- Arqueobotânica na América latina- Características Vegetacionais/Botânica- Os diferentes tipos de vestígio e suas questões taxonômicas e tafonômicas <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aspectos teóricos e metodológicos na análise de vestígios arqueobotânicos- Arqueobotânica e teoria arqueológica / relação plantas e comunidade- Arqueobotânica integrando indícios sobre meio ambiente/ uso de vegetais à arqueologia- Caçadores coletores, agricultores e a produção de alimentos <p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none">- Paleoecologia e paisagens antrópicas- Plantas e paisagens como patrimônio biocultural; antidomesticação- Macro-restos vegetais em sítios arqueológicos- Metodologias de coleta e conservação de vestígios micro e macrobotânico- Interpretação do registro arqueobotânico.	
4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<p>O procedimento de avaliação da aprendizagem seguirá a Resolução n. 338, de 14 de julho de 2021, onde a participação efetiva dos alunos, com interação e frequências serão oportunamente observada e computada.</p>	
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Archila, S., Babot, P., Giovannetti, M., Mcrostie, V., & Rodríguez, M. F. (2008). Arqueobotânica y Teoría Arqueológica. Discusiones desde Suramérica.</p>	



- Balée, W. et al. (2020): Ancient transformation, current conservation: traditional forest management on the Iriri River, Brazilian Amazon. *Human Ecology* 48, 1-15.
- Carneiro da Cunha, M. (2019): Antidomestication in the Amazon: swidden and its foes. *Journal of Ethnographic Theory* 9(1), 126-136.
- Gómez-Pompa, Arturo & Kaus, Andrea. domesticando o mito da natureza selvagem. Taming the wilderness myth. *Bioscience*, 42(4), 1992.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2011). De Geografia E Estatística - Ibge. In *Produção da Pecuária Municipal* (Vol. 39). <https://doi.org/ISSN 0101-4234> Arqueolog, D. E. (2015). 10 2013-2015.
- Korstanje, M. A. & Cuenya, P. (2010): Ancient agriculture and domestic activities: a contextual approach studying silica phytoliths and other microfossils in soils. *Environmental Archaeology* 15 (1), 43-63.
- Lagiglia, Humberto a. Y Hernández, Alicia M. Aportes para una metodología teórica de La arqueobotánica. In: Archila Sonia, Giovannetti, Marco y Lema Verónica, Coord. *Arqueobotánica y teoría arqueológica: discusiones desde Suramérica*. Presentación de Alejandro Haber; autores, Sonia Archila [et al.]. La arqueobotánica en sudamérica. – Universidad de Los Andes, Facultad de Ciencias Sociales, Departamento de Antropología, CESO, Ediciones Uniandes, 2008.
- Scheel, R., Gaspar, M. D., & Ybert, J. (1996). Antracologia, uma nova fonte de informação para a arqueologia brasileira. *Rev. Do Museu de Arqueologia e Etnologia.*, 6, 3–9.
- Scheel-Ybert, Rita. (2016). Dossie arqueobotânica na américa do sul dossier: archaeobotany in south america Organização: Rita Scheel-Ybert. XIII.
- Scheel-Ybert, R. (2016). Arqueobotânica na América do Sul: paisagem, subsistência e uso de plantas no passado. *Cadernos do LEPAARQ XIII(25)*, 118-124.
- Scheel-Ybert, R., Solari, M. E., & Freitas, F. O. (2003). Arqueobotânica: integrando indícios sobre meio ambiente, uso de vegetais e agricultura à arqueologia. *Atlas Do XII Congresso Da Sociedade de Arqueologia Brasileira*, 1–7.
- Scheel-ybert, R.; Klökler, d.; Gaspar, M D. & Figuti, I. Proposta de amostragem padronizada para macro-vestígios bioarqueológicos: antracologia, arqueobotânica, zooarqueologia. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, n. 15(16), p. 139-163, 2006.
- Pearsall, D. (2015): *Paleoethnobotany: A Handbook of Procedures*. London: Routledge.
- Silva, F. M. da, Shock, M. P., Carneiro, G. P., (2020): Balaços de plantas e animais: conservação de macrovestígios orgânicos arqueológicos. *Revista de Arqueologia da SAB* 33(3), 279-305.
- Watling, J., Almeida, F., Kater, T., Zuse, S., Shock, M. P., Mongeló, G., Bepalez, E., Santi, J. R., & Neves, E. G. (2020). Arqueobotânica das ocupações ceramistas na Cachoeira do Teotônio. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 15(2), e20190075. doi: 10.1590/2178-2547-BGOELDI-2019-0075
- Piperno, D. R. (2009): Identifying crop plants with phytoliths (and starch grains) in Central and South America: a review and an update of the evidence. *Quaternary International* 193, 146-159.
- Harvey, E. L. & Fuller, D. Q. (2005): Investigating crop processing using phytolith analysis: the example of rice and millets. *Journal of Archaeological Science* 32, 739-752.
- Archila, S. (2008): Modelos teóricos y arqueobotánica en el noroeste de Suramérica. Em *Arqueobotánica y teoría arqueológica: Discusiones desde Suramérica*, editado por S. Archila, Marco A. Giovannetti, and V. Lema. CESO, Ediciones Uniandes: Universidad de Los Andes, Facultad de Ciencias Sociales, Departamento de Antropología, , pp. 51–64.
- Iriarte, J. et al. (2020): The origins of Amazonian landscapes: plant cultivation, domestication and the spread of food production in tropical South America. *Quaternary Science Reviews* 248, 106582.
- De Oliveira, P. E. et al. (2005): Paleovegetação e paleoclima do Quaternário do Brasil. Em: *Quaternário do Brasil*, editado por C. R. de Gouveia Souza et al. Ribeirão Preto: Holos Editora, pp. 52-73.
- Mayle, F. E. & Iriarte, J. 2014: Integrated palaeoecology and archaeology – a powerful approach for understanding pre-Columbian Amazonia. *Journal of Archaeological Science* 51, 54-64.
- Stromberg, C. A. E. et al. (2021): Phytoliths in paleoecology: analytical considerations, current use, future directions. Em: *Methods in Paleoecology: Reconstructing Cenozoic Terrestrial Environments and Ecological Communities*, editado por D. A. Croft. Springer, pp. 235-287.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Aceituno, F. J., & Lalinde, V. (2011). Starch grains residues and the management of plants during the middle Holocene in the Middle Cauca (Colombia). *Caldasia*, 33(1), 1–20.
- Bachelet, C., Ceccantini, G., & Vialou, D. (2011). *Unid 3 Aula 31 89967-129034-1-SM*. 115– 127.
- Balée, W. (2009). *Culturas de Distúrbio e Diversidade em Substratos Amazônicos*. As Terras Pretas de Índio Da Amazônia: Sua Caracterização e Uso Deste Conhecimento Na Criação de Novas Áreas, Balée, 48–52.
- Popper, V. S. (1988): Selecting quantitative measurements in paleoethnobotany. Em: *Current Paleoethnobotany: Ana-*



Serviço Público Federal
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Núcleo de Ciências Humanas
Departamento de Arqueologia



lytical methods and cultural interpretations of archaeological plant remains editado por Christine Hastorf e Virginia Popper. Chicago: University of Chicago Press, pp. 43-71.
Torrence, R. & Barton, H. (eds.) 2006. Ancient Starch Research. Walnut Creek: Leftcoast Press.
Sociales Boyadjian, C. et al. (2016): Dieta no sambaqui Jabuticabeira-II (SC): Consumo de plantas revelado por microvestígios provenientes de cálculo dentário. LEPAARQ XIII (25), 132-161.
Solari, M. E. (2000). Antracología, Modo de Empleo: En Torno a Paisajes, Maderas y Fogones. Revista Austral de Ciencias Sociales, 1970105(4), 167-174. <https://doi.org/10.4206/rev.austral.cienc.soc.2000.n4-10>

ASSINATURA DOCENTE	ASSINATURA CHEFIA DO DEPARTAMENTO

